

**SELEÇÃO INDIRETA EM FAMÍLIAS F<sub>5</sub> DE UM CRUZAMENTO DE SOJA. Carlos A. F. Santos<sup>1/</sup>; Múcio S. Reis<sup>2/</sup>; Carlos S. Sedyama<sup>2/</sup>; Cosme D. Cruz<sup>2/</sup> e Tuneo Sedyama<sup>2/</sup> (EMBRAPA-CPATSA. Petrolina-PE<sup>1/</sup>; UFV-Viçosa-MG<sup>2/</sup>)**

A seleção indireta para aumento de um caracter, como a produção de grãos, pode conduzir a progresso mais rápido, quando efetuada em outros caracteres de fácil mensuração e de alta herdabilidade. Progênes F<sub>6</sub> de soja, oriundas de seleções entre e dentro de famílias F<sub>5</sub> de um cruzamento de soja foram estudadas em Viçosa-MG, para observar a eficácia da seleção indireta via número de nós e altura da planta na maturação, no aumento da produção de grãos. Foram constituídos dentro de cada família dois grupos distintos, em igual proporção: 1) maior número de nós e altura da planta na maturação (grupo 1) e 2) menor número de nós e altura da planta na maturação (grupo 2). O experimento foi conduzido no período de 1992/93, em blocos ao acaso, efetuando-se o desdobramento dos graus de liberdade e soma de quadrados dos tratamentos. O contraste entre o grupo 1 versus o grupo 2 apresentou significância (P<0,01) e maior média para o grupo de maior altura e número de nós na maturação. Não houve, contudo, influência significativa nos demais caracteres avaliados, exceto no número de dias para maturação. A seleção indireta dentro de famílias F<sub>5</sub> para aumento da produção de grãos em progênes F<sub>6</sub>, pelo número de nós e de altura da planta na maturação, mostrou-se ineficaz para alterar a produção.